

TUPY. Referência mundial em fundição.



TUPY S.A. e CONTROLADAS

**ITR - Informações Trimestrais
Setembro /2012**

Relatório da Administração

Informações Trimestrais

Notas Explicativas

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

TUPY. Referência mundial em fundição.



Destques do 3T12

Teleconferência e Webcast

Data: 21/11/2012

Português

14h (Brasília)

Tel.: +55 11 4688-6361

Código: Tupy

Relações com Investidores

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

Presidente

Roberto Heeren

VP de Finanças e Administração

Thiago Struminski

Gerente de RI

thiago@tupy.com.br

+ 55 47 4009-8104

- **Volume físico de vendas** de 156,6 mil toneladas – 24,2% superior em comparação com o 3T11.
- **Receita líquida** de R\$ 745,6 milhões – 27,0% superior ao observado no 3T11.
- **Lucro operacional** de R\$ 54,5 milhões – 7,3% sobre a receita líquida e **lucro líquido** de R\$ 27,9 milhões.
- **EBITDA Ajustado** de R\$ 106,9 milhões – 14,3% sobre a Receita Operacional, aumento de 6,8% em relação ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, R\$ 100,1 milhões – 17,0% sobre a Receita Operacional.
- **Primeiro trimestre** em que a **consolidação dos resultados** de todas as operações da Companhia abrangeu três meses, compreendendo resultados das operações no Brasil e das fabricantes de blocos e cabeçotes no México.

Joinville, 14 de novembro de 2012: A Tupy, referência mundial em fundição e maior produtora global de blocos e cabeçotes de ferro e maior produtora nacional de conexões de ferro (BM&F BOVESPA: TUPY3 e TUPY4), divulga o *release* de resultados referentes ao terceiro trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil e comparadas com mesmo período do ano de 2011, exceto onde indicado de outra forma.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DOS RESULTADOS	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Mercado Interno	256.862	315.778	-18,7%	765.486	895.520	-14,5%
Mercado Externo	488.755	271.426	80,1%	1.255.156	739.355	69,8%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%
Lucro antes do Resultado Financeiro	54.546	72.535	-24,8%	165.189	183.737	-10,1%
% sobre a Receita Operacional	7,3%	12,4%		8,2%	11,2%	
Resultado Financeiro Líquido	(13.875)	15.605	-188,9%	(60.977)	28.745	-312,1%
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	40.671	88.140	-53,9%	104.212	212.482	-51,0%
% sobre a Receita Operacional	5,5%	15,0%		5,2%	13,0%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.810)	(26.349)	-51,4%	(40.454)	(69.287)	-41,6%
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
% sobre a Receita Operacional	3,7%	10,5%		3,2%	8,8%	

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 3T12 foi marcado pela diversidade das ações necessárias para gerenciar adequadamente tarefas de naturezas distintas, relacionadas:

- à integração das plantas adquiridas no México;
- ao *ramp up* de nova unidade de blocos e cabeçotes em Joinville;
- à administração de flutuações da demanda de veículos de passeio e comerciais nos diferentes mercados em que atua a Companhia.

A conclusão, em 16.04.2012, de aquisições de empresas no México, ensejou a consolidação, no 2T12, dos resultados oriundos dessas operações com base em números referentes a dois meses e meio. No 3T12 além da consolidação dos resultados compreendendo todo o trimestre destaca-se a realização do objetivo de avançar na integração entre os negócios das unidades mexicanas e brasileiras, mediante cumprimento com sucesso do plano de cem dias que tinha como principais objetivos:

- a manutenção do valor do negócio através da estabilidade dos processos críticos;
- o alinhamento de todas as equipes com os objetivos da aquisição;
- a validação e identificação de novas fontes para captura de valor, procurando identificar as melhores práticas nos processos do México e do Brasil sobretudo nas áreas de manutenção e acabamento.

Em paralelo, durante o 3T12 deu-se continuidade ao *ramp up* das operações da nova planta de blocos e cabeçotes na unidade de Joinville – projeto que requereu investimentos de R\$ 157 milhões para adicionar uma capacidade de 70 mil t/ano - quando em plena operação.

O comportamento da demanda pelos produtos da Companhia variou conforme os nichos e geografias de referência. Porém, a redução global do nível de atividades – produção e vendas – impôs prudência à administração do fluxo de caixa, explicando em parte o recuo dos investimentos do trimestre para R\$ 40,2 milhões, 46,2% inferior ao verificado no mesmo período de 2011.

Os juros no valor de R\$ 26,1 milhões, advindos de novos financiamentos bancários, foram determinantes para o resultado financeiro líquido do 3T12 (despesa) de R\$ 13,9 milhões, comparável com a receita financeira de R\$ 15,6 milhões verificada no mesmo período do ano anterior.

As Outras Despesas Operacionais Líquidas de R\$ 21,7 milhões no 3T12, frente aos R\$ 8,2 milhões do mesmo período de 2011, refletem principalmente a amortização dos ativos intangíveis gerados pela aquisição das empresas no México, no montante de R\$ 11,8 milhões.

A combinação desses fatores resultou em lucro líquido de R\$ 27,9 milhões no 3T12, correspondente a redução de 54,9% na comparação com o 3T11.

MERCADO INTERNO

O desempenho do segmento brasileiro de veículos de passeio e comerciais leves no 3T12 pode ser considerado excelente. Em que pese a forte oscilação das vendas de veículos de passeio entre os meses de agosto e setembro, por conta da incerteza quanto à continuidade da alíquota reduzida de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a resposta da demanda ao incentivo fiscal, à progressiva queda da taxa de juros e à melhora no cenário de crédito resultaram no melhor trimestre da história em relação ao número de licenciamentos.

De acordo com Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, em julho observou-se aumento de 22% nas vendas, frente a idêntico período do 2011. A extinção em agosto do regime de IPI reduzido, prevista e não concretizada, estimulou a demanda, quando se registrou o recorde de 405 mil unidades vendidas, representando acréscimo de 32% na comparação com agosto de 2011.

No mês de setembro, em função da antecipação de compras do mês anterior, verificou-se o recuo de 5% frente a setembro de 2011.

Em tais circunstâncias, os números de produção comparados com os verificados no terceiro trimestre de 2011, apontaram quedas de 1% em julho de 2012, aumento de 5% em agosto e de 12% em setembro.

A combinação desses efeitos contribuiu para o processo de ajuste de estoques de veículos. Este atingiu 19 dias em agosto e convergiu para patamar normal de 33 dias de vendas em setembro.

No mercado de caminhões, nossa abordagem sobre o desempenho do mercado doméstico exige referência à produção brasileira em 2011 – 216 mil unidades – que correspondeu a crescimento de 14% sobre 2010, período que já havia registrado recorde histórico.

O elevado nível de vendas de caminhões no exercício passado foi em boa medida resultante da mudança da legislação de emissões de motores na passagem para 2012, quando entrou em vigor o chamado Proconve 7 (EURO V). Assim, em função da expectativa de encarecimento dos caminhões aderentes ao novo padrão, observou-se, em 2011, antecipação da compra e composição de estoques de veículos com motores equipados com a tecnologia Proconve 5 (EURO III), cuja produção era possível até 31 de dezembro de 2011.

Como consequência desse movimento, a demanda e a produção de caminhões sofreram quedas substanciais neste ano, agravadas pela queda da procura por fretes resultante de secas nas regiões Sul e Sudeste e pelo modesto crescimento da economia brasileira.

No trimestre em referência, o anúncio em agosto da redução dos juros do Programa de Sustentação de Investimento (PSI-BNDES), de 5,5% para 2,5% ao ano para a aquisição de caminhões, além da faculdade de depreciação acelerada do investimento, trouxe impacto inicial contrário ao pretendido com essas medidas devido ao cancelamento de pedidos e postergação de novas aquisições, mediante reapresentação de solicitações de crédito aos agentes financeiros.

Nesse contexto, as vendas domésticas de caminhões no 3T12 recuaram 34% e a produção 40% diante do 3T11. O mês de setembro apresentou média de vendas de 8,6 mil unidades – 43% inferior ao do mesmo mês do ano anterior, e distante da média mensal de 11,6 mil unidades observada nos meses anteriores do ano de 2012.

Cabe observar que em ambos os casos – veículos leves e comerciais – a produção é a variável relevante para determinar a demanda pelos produtos da Companhia, e por consequência, a análise dos resultados correntes da Tupy.

MERCADO EXTERNO

Durante o 3T12 as vendas de veículos nos Estados Unidos continuaram o movimento de recuperação, impulsionadas pela disponibilidade de crédito, taxas de juros reduzidas, queda do preço dos combustíveis e estabilidade do nível de emprego. Assim, durante o trimestre de referência, as vendas de veículos leves cresceram em 22%, caminhões leves em 7% e caminhões médios/pesados em 4%, na comparação com o mesmo trimestre de 2011, segundo a publicação norte americana *Automotive news*.

Na Europa, a combinação de baixo nível de crescimento econômico e incertezas quanto ao futuro da Zona do Euro, motivadas por problemas em diversos países – destacando-se Grécia e Espanha – ocasionaram queda de 9% nas vendas de veículos leves e de 11% na comercialização de veículos pesados, quando comparados o 3T12 com o 3T11, segundo dados da ACEA (Associação Européia de fabricantes de automóveis).

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

Consolidado (Ton)						
VOLUME FÍSICO DE VENDAS	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Vendas Físicas Totais	156.609	126.046	24,2%	426.035	360.565	18,2%
Mercado Interno	55.009	67.385	-18,4%	162.428	194.009	-16,3%
Participação %	35,1%	53,5%		38,1%	53,8%	
Mercado Externo	101.600	58.661	73,2%	263.607	166.556	58,3%
Participação %	64,9%	46,5%		61,9%	46,2%	

Como se observa na tabela acima, houve queda de 18,4% no volume físico de vendas no mercado interno. Quanto ao mercado externo, houve aumento de 73,2% (em ambos os casos tomando como base de comparação o 3T11). No caso deste último, a variação do volume e da participação no total das vendas (64,9% no 3T12 contra 46,5% no 3T11) resultaram da performance do mercado externo, influenciado pelas vendas das operações no México.

RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional do 3T12 cresceu 27% em relação ao 3T11.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Mercado Interno	256.862	315.778	-18,7%	765.486	895.520	-14,5%
Participação %	34,4%	53,8%		37,9%	54,8%	
Mercado Externo	488.755	271.426	80,1%	1.255.156	739.355	69,8%
Participação %	65,6%	46,2%		62,1%	45,2%	

Ao refletir o comportamento do volume físico de vendas, a receita do mercado interno apresentou recuo de 18,7%. No mercado externo, observou-se avanço de 80,1%, considerando as vendas da Tupy no México. Nesse contexto, durante o 3T12 46,9% das receitas provieram dos Estados Unidos e do México, ante 26,0% no 3T11.

Outros fatores importantes para a variação positiva das receitas do período de referência foram:

- a. a desvalorização de 18% da taxa de câmbio no 3T12 (2,039 R\$/US\$) frente ao 3T11 (1,666 R\$/US\$), impactando de maneira positiva a receita das vendas externas;
- b. o benefício fiscal REINTEGRA - aplicável sobre as exportações da Controladora - no valor de R\$ 7,9 milhões, instituído pela MP nº 540/2011.

CUSTOS DAS VENDAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos das vendas e despesas operacionais do 3T12 cresceram 32,2% em relação a igual período de 2011.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%

Os principais fatores que justificam essa variação foram:

- o aumento de custos provenientes da redução da produtividade e da capacidade de diluição de gastos fixos em função da queda no nível de atividade;
- a inflação de preços matérias primas e insumos diversos, da energia elétrica e da mão de obra.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As Outras Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$ 21,7 milhões no 3T12, frente aos R\$ 8,2 milhões do mesmo período de 2011. A variação reflete principalmente a amortização das parcelas dos ativos intangíveis.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%

LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO

O Lucro antes do Resultado Financeiro do 3T12 foi de R\$ 54,5 milhões, 7,3% sobre a Receita Operacional, contra R\$ 72,5 milhões verificados em 2011, correspondentes a 12,4% sobre a Receita Operacional do mesmo trimestre do ano anterior.

Consolidado (R\$ Mil)

	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Receita Operacional	745.617	587.204	27,0%	2.020.642	1.634.875	23,6%
Custo das Vendas e Despesas Operacionais	(669.359)	(506.433)	32,2%	(1.818.527)	(1.430.493)	27,1%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(21.712)	(8.236)	163,6%	(36.926)	(20.645)	78,9%
Lucro antes do Resultado Financeiro	54.546	72.535	-24,8%	165.189	183.737	-10,1%
% sobre a Receita Operacional	7,3%	12,4%		8,2%	11,2%	

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Os juros no valor de R\$ 26,1 milhões, advindos de novos financiamentos bancários, foram determinantes para o resultado financeiro líquido do 3T12 (despesa) de R\$ 13,9 milhões, comparável com a receita financeira de R\$ 15,6 milhões, verificada no mesmo período do ano anterior.

	Companhia		Consolidado	
	3T 2012	3T 2011	3T 2012	3T 2011
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamento bancário	(26.108)	(6.059)	(26.108)	(6.059)
Juros sobre financiamento tributário	(172)	(116)	(176)	(116)
Outras despesas	(274)	(3.397)	(2.381)	(4.244)
	(26.554)	(9.572)	(28.665)	(10.419)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicação financeira	3.128	9.343	3.128	9.343
Juros sobre crédito Eletrobrás	1.219	848	1.219	848
Outras receitas	2.602	5.618	7.830	6.898
	6.949	15.809	12.177	17.089
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações cambiais líquidas	1.447	2.682	2.453	8.819
Varição monetária	(115)	601	160	116
	1.332	3.283	2.613	8.935
Total resultado financeiro	(18.273)	9.520	(13.875)	15.605

▼ LUCRO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T12 registrou lucro de R\$ 27,9 milhões, frente ao lucro de R\$ 61,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T 2012	3T 2011	Varição	9M 2012	9M 2011	Varição
Lucro antes dos Efeitos Fiscais	40.671	88.140	-53,9%	104.212	212.482	-51,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.810)	(26.349)	-51,4%	(40.454)	(69.287)	-41,6%
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
% sobre a Receita Operacional	3,7%	10,5%		3,2%	8,8%	

Cabe destacar que os impactos positivos de variação cambial sobre o ativo líquido em moeda estrangeira, pertencente às empresas adquiridas no México, não propiciaram redução do impacto cambial sobre o resultado, uma vez que, respeitando normas da contabilidade societária - IFRS, foram reconhecidos no patrimônio líquido e informados no demonstrativo do resultado abrangente – R\$ 28,9 milhões. Por este demonstrativo, o resultado da Companhia foi de R\$ 56,7 milhões durante o 3T12.

▼ EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado do 3T12 foi de R\$ 106,9 milhões (14,3% sobre a Receita Operacional), aumento de 6,8% em relação ao valor atingido no mesmo período do ano anterior, R\$ 100,1 milhões (17% sobre a Receita Operacional).

As principais causas das variações no EBITDA foram comentadas acima, nas observações sobre o resultado.

EBITDA ajustado: é o lucro líquido adicionado do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e contribuição social, das depreciações e amortizações e ajustado pela adição das outras despesas ou redução das outras receitas operacionais líquidas. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição da Tupy de EBITDA Ajustado pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Lucro Líquido do Período	27.861	61.791	-54,9%	63.758	143.195	-55,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	13.875	(15.605)	-188,9%	60.977	(28.745)	-312,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	12.810	26.349	-51,4%	40.454	69.287	-41,6%
(+) Depreciações e Amortizações	31.024	19.844	56,3%	81.183	58.901	37,8%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	85.570	92.379	-7,4%	246.372	242.638	1,5%
Margem EBITDA	11,5%	15,7%		12,2%	14,8%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	21.712	8.236	163,6%	36.926	20.645	78,9%
(-) Depreciação de ativos não operacionais	385	504	-23,6%	1.216	1.400	-13,1%
(+) Amortização de mais valia dos estoques	-	-	-	5.216	-	0,0%
EBITDA Ajustado	106.897	100.111	6,8%	287.298	261.883	9,7%
Margem EBITDA Ajustado	14,3%	17,0%		14,2%	16,0%	

INVESTIMENTOS

No 3T12, o total de investimentos atingiu R\$ 40,2 milhões, 46,2% menor que o verificado no mesmo período de 2011. O recuo deve-se ao fato de já estar concluída a nova unidade de blocos e cabeçotes de Joinville, cuja implantação consumiu recursos vultosos no 3T11 e ao conservadorismo aplicado à gestão do fluxo de caixa.

Cabe esclarecer que os investimentos em expansão, no período de referência deste relatório, dizem respeito ao aumento do parque fabril de usinagem em função de novos projetos.

A Companhia também aplicou valores na sustentação e modernização de seu parque industrial e tecnologia da informação e em melhorias na área ambiental (aterro industrial).

Consolidado (R\$ mil)						
INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Total investimentos	40.158	76.543	-47,5%	139.472	181.393	-23,1%
Em expansão	21.125	49.799	-57,6%	91.134	96.334	-5,4%
Sustentação e modernização da capacidade operacional	16.450	22.629	-27,3%	41.788	72.915	-42,7%
Meio Ambiente	2.583	4.115	-37,2%	6.550	12.144	-46,1%

Nos nove meses de 2012, o total de investimentos atingiu R\$ 139,5 milhões, 23,1% inferior ao verificado no mesmo período em 2011.

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto no 3T12 atingiu R\$ 1.832,8 milhões. No que concerne à composição por moeda, 49,0% são denominados em Reais e 51,0% em moedas estrangeiras. Quanto ao prazo, 30,9% são obrigações de curto prazo e 69,1% de longo prazo. O endividamento bancário líquido no 3T12 atingiu R\$ 1.289,0 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)				
ENDIVIDAMENTO	3T 2012	2T 2012	1T 2012	4T 2011
Dívida bancária - Curto Prazo	566.009	651.201	400.353	401.491
Dívida bancária - Longo Prazo	1.266.407	1.271.876	1.446.606	1.402.273
Instrumentos financeiros derivativos	342	-	-	-
Total da Dívida	1.832.758	1.923.077	1.846.959	1.803.764
Caixa e equivalentes de caixa	523.386	614.050	1.460.185	1.421.085
Instrumentos financeiros derivativos	251	-	11.475	7.092
Aplicações Financeiras	20.156	19.801	24.722	24.192
Endividamento líquido	1.288.965	1.289.226	350.577	351.395

FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T12 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$ 523,4 milhões. A redução do saldo de caixa, em relação ao do 3T11, foi resultado do desembolso de recursos para pagamento da aquisição das empresas no México, por valor equivalente a US\$ 439 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)						
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	3T 2012	3T 2011	Variação	9M 2012	9M 2011	Variação
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	523.386	742.820	-29,5%	523.386	742.820	-29,5%
Caixa oriundo das atividades operacionais	57.541	73.950	-22,2%	150.835	183.140	-17,6%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(43.207)	(76.543)	-43,6%	(938.758)	(181.393)	417,5%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(104.223)	264.721	-139,4%	(138.092)	163.027	-184,7%
Efeito cambial no caixa do exercício	(775)	1.317	-158,8%	28.316	(320)	-8948,8%
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	(90.664)	263.445	-134,4%	(897.699)	164.454	-645,9%

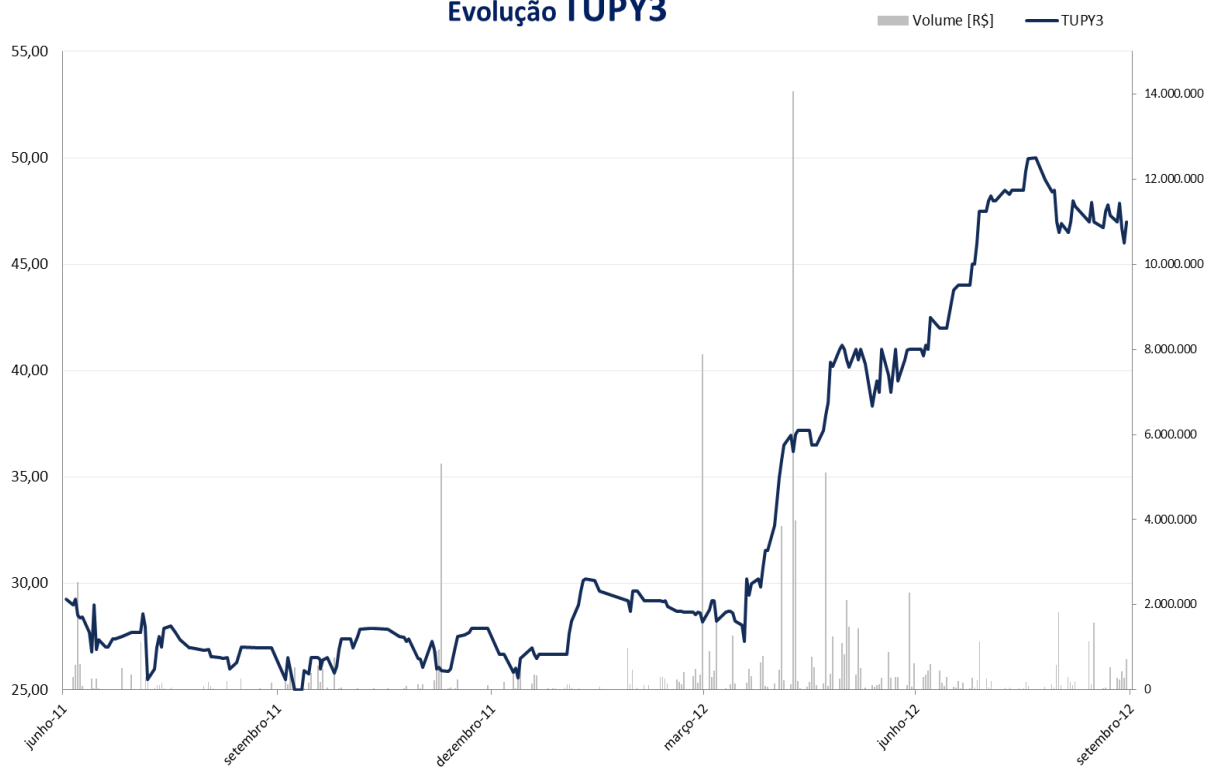
MERCADO DE CAPITAIS

Abaixo encontra-se o volume de negociações, bem como as maiores e as menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado das ações ordinárias (TUPY3). Vale ressaltar que foram omitidas as movimentações de ações preferenciais (TUPY4) em função de representarem menos de 0,5% do total de ações da companhia.

TUPY3 - ON

	Volume Médio Diário (R\$)	Maior Cotação (R\$)	Menor Cotação (R\$)
3º Trimestre de 2012	274.769	50,00	39,90
2º Trimestre de 2012	872.440	41,19	27,27
1º Trimestre de 2012	376.021	31,60	26,70
4º Trimestre de 2011	269.620	27,90	25,00
3º Trimestre de 2011	209.277	29,26	25,50
2º Trimestre de 2011	231.082	30,00	24,30
1º Trimestre de 2011	280.423	25,84	22,96

Evolução TUPY3



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TUPY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

A T I V O

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	361.830	1.408.433	523.386	1.421.085
Instrumentos financeiros derivativos	28	251	7.092	251	7.092
Contas a receber	5	201.325	219.671	356.916	269.675
Estoques	6	199.600	204.184	322.220	222.261
Ferramentais de terceiros		29.578	25.044	64.446	25.044
Impostos e contribuições a recuperar	7	123.367	95.125	173.153	100.572
Títulos a receber e outros		38.008	25.344	35.315	24.860
Total do ativo circulante		953.959	1.984.893	1.475.687	2.070.589
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	20.156	24.192	20.156	24.192
Impostos e contribuições a recuperar	7	112.673	93.170	114.526	94.957
Créditos Eletrobrás	9	88.925	88.597	88.925	88.597
Depósitos judiciais e outros		5.175	6.130	7.790	7.134
Ativo Permanente					
Propriedades para investimento	10	-	-	4.574	4.189
Investimentos	11	1.120.918	89.359	4.645	1.364
Imobilizado	12	1.195.507	1.130.116	1.559.896	1.136.050
Intangível	29	-	-	529.076	-
Total do ativo não circulante		2.543.354	1.431.564	2.329.588	1.356.483
Total do ativo		3.497.313	3.416.457	3.805.275	3.427.072

TUPY S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	31/12/11	30/09/12	31/12/11
CIRCULANTE					
Fornecedores		137.610	165.243	246.475	165.526
Financiamentos e empréstimos	13	566.009	401.491	566.009	401.491
Instrumentos financeiros derivativos	28	342	-	342	-
Financiamentos de impostos e encargos sociais	14	9.905	11.912	9.905	11.912
Impostos e contribuições		3.902	5.285	16.103	6.455
Salários, encargos sociais e participações	15	96.094	87.635	113.560	88.009
Adiantamentos de clientes		42.621	44.731	68.568	54.324
Controladas e coligadas	8	1.585	1.685	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		130	55.506	130	55.506
Títulos a pagar e outros		35.576	20.660	66.233	24.926
Total do passivo circulante		893.774	794.148	1.087.325	808.149
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	13	1.266.407	1.402.273	1.266.407	1.402.273
Financiamentos de impostos e encargos sociais	14	-	4.974	-	4.974
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	98.030	91.039	98.396	91.403
Impostos de renda e contribuição social diferidos	17	32.559	23.934	130.544	20.184
Obrigações de benefícios de aposentadoria	15.1	-	-	13.010	-
Outros passivos de longo prazo		11.038	3.458	14.088	3.458
Total do passivo não circulante		1.408.034	1.525.678	1.522.445	1.522.292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18	537.051	398.395	537.051	398.395
Ajuste de avaliação patrimonial	18	186.098	132.203	186.098	132.203
Reservas de lucros		398.395	566.033	398.395	566.033
Lucros acumulados		73.961	-	73.961	-
Total do patrimônio líquido		1.195.505	1.096.631	1.195.505	1.096.631
Total do passivo e patrimônio líquido		3.497.313	3.416.457	3.805.275	3.427.072

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		01/07/12 a 30/09/12	01/07/11 a 30/09/11	01/07/12 a 30/09/12	01/07/11 a 30/09/11
RECEITA OPERACIONAL	19	517.115	570.296	745.617	587.204
Custo dos produtos vendidos	20	(432.358)	(452.804)	(617.871)	(461.323)
LUCRO BRUTO		84.757	117.492	127.746	125.881
Despesas de vendas	20	(21.593)	(25.946)	(31.588)	(30.800)
Despesas administrativas	20	(10.938)	(12.040)	(18.907)	(12.741)
Honorários da administração	8	(993)	(1.569)	(993)	(1.569)
Outras despesas operacionais	22	(10.974)	(8.793)	(21.712)	(8.236)
Participação no resultado das controladas	11	13.297	9.554	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		53.556	78.698	54.546	72.535
Despesas financeiras	21	(26.554)	(9.572)	(28.665)	(10.419)
Receitas financeiras	21	6.949	15.809	12.177	17.089
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	1.332	3.283	2.613	8.935
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		35.283	88.218	40.671	88.140
Imposto de renda e contribuição social	23	(7.422)	(26.427)	(12.810)	(26.349)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		27.861	61.791	27.861	61.791
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	24	0,4876	1,0814		

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
RECEITA OPERACIONAL	19	1.569.023	1.598.186	2.020.642	1.634.875
Custo dos produtos vendidos	20	(1.312.302)	(1.289.383)	(1.661.179)	(1.299.518)
LUCRO BRUTO		256.721	308.803	359.463	335.357
Despesas de vendas	20	(65.182)	(76.633)	(91.801)	(90.271)
Despesas administrativas	20	(46.121)	(35.231)	(62.350)	(37.325)
Honorários da administração	8	(3.197)	(3.379)	(3.197)	(3.379)
Outras despesas operacionais	22	(19.716)	(22.367)	(36.926)	(20.645)
Participação no resultado das controladas	11	27.019	12.218	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		149.524	183.411	165.189	183.737
Despesas financeiras	21	(85.448)	(28.782)	(86.931)	(30.778)
Receitas financeiras	21	56.724	49.156	58.882	50.449
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	(36.850)	6.799	(32.928)	9.074
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		83.950	210.584	104.212	212.482
Imposto de renda e contribuição social	23	(20.192)	(67.389)	(40.454)	(69.287)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		63.758	143.195	63.758	143.195
RESULTADO POR AÇÃO					
Básico e diluído por ação	24	1,1158	2,5061		

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>Nota explicativa</u>	<u>01/07/12 a 30/09/12</u>	<u>01/07/11 a 30/09/11</u>	<u>01/07/12 a 30/09/12</u>	<u>01/07/11 a 30/09/11</u>
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		27.861	61.791	27.861	61.791
Componentes do resultado abrangente					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		28.853	-	28.853	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		56.714	61.791	56.714	61.791

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Companhia</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		63.758	143.195	63.758	143.195
Componentes do resultado abrangente					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior		64.098	-	64.098	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		127.856	143.195	127.856	143.195

TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Fluxo de caixa de atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		83.950	210.584	104.212	212.482
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12	68.154	58.805	81.183	58.901
Amortização de intangível		-	-	19.720	-
Participação no resultado de controladas	11	(27.019)	(12.218)	-	-
Baixa de bens do imobilizado	12	427	1.133	429	1.147
Juros apropriados e variações cambiais		121.631	35.867	140.354	36.780
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	(360)	444	1.547	444
Provisão para perdas nos estoques	6	241	(1.697)	538	(1.697)
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	16	778	(631)	780	(1.158)
Outros passivos de longo prazo		7.580	(1.472)	7.992	(1.472)
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	2.058	-
		255.382	290.815	358.813	305.427
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		18.706	(62.006)	(1.768)	(81.888)
Estoques		4.343	525	(42.511)	5.400
Ferramentais de clientes		(4.534)	(14.217)	(12.207)	(14.217)
Impostos e contribuições a recuperar		(33.844)	2.288	(44.360)	2.850
Títulos a receber e outros		(12.664)	(1.502)	(2.202)	(11.029)
Depósitos judiciais e outros		1.078	(3.163)	(533)	(3.264)
Fornecedores		(31.545)	40.516	(10.083)	41.069
Impostos e contribuições		(1.383)	11.816	(3.930)	12.769
Salários, encargos sociais e participações		8.459	3.080	14.090	2.790
Adiantamentos de clientes		(2.110)	(7.112)	(4.812)	(12.233)
Títulos a pagar e outros		14.916	1.141	24.615	12.039
Juros pagos		(88.029)	(29.951)	(88.029)	(29.951)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.723)	(43.293)	(36.248)	(46.622)
		(140.330)	(101.878)	(207.978)	(122.287)
Caixa oriundo das atividades operacionais		115.052	188.937	150.835	183.140
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Aquisição das subsidiárias do México	29	(913.866)	-	(913.866)	-
Caixa e equivalentes de caixa adquirido das subsidiárias do México	29	-	-	110.520	-
Adições ao imobilizado	12	(130.208)	(181.114)	(135.560)	(181.393)
Venda de bens do imobilizado		148	-	148	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(1.043.926)	(181.114)	(938.758)	(181.393)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(350.239)	(55.435)	(350.239)	(55.435)
Amortização de financiamento de impostos		(7.307)	(7.038)	(7.307)	(7.038)
Novos financiamentos e empréstimos		298.383	290.305	298.383	290.305
Controladas e coligadas		(104)	(183)	-	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(84.358)	(64.805)	(84.358)	(64.805)
Aplicações financeiras de longo prazo	4	5.429	-	5.429	-
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(138.196)	162.844	(138.092)	163.027
Efeito cambial no caixa do exercício		20.467	325	28.316	(320)
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		(1.046.603)	170.992	(897.699)	164.454
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.408.433	558.168	1.421.085	578.366
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		361.830	729.160	523.386	742.820

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Dividendos adicionais propostos		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	398.395	148.490	27.284	374.584	22.006	-	970.759
Resultado do período	-	-	-	-	-	143.195	143.195
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(12.749)	-	-	-	12.749	-
Aprovação de dividendos adicionais de 2010	-	-	-	-	(22.006)	-	(22.006)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	398.395	135.741	27.284	374.584	-	155.944	1.091.948
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	398.395	132.203	37.453	499.598	28.982	-	1.096.631
Aumento de capital com reservas	138.656	-	-	(138.656)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	63.758	63.758
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(10.203)	-	-	-	10.203	-
Aprovação de dividendos adicionais de 2011	-	-	-	-	(28.982)	-	(28.982)
Componentes do resultado abrangente:							
Variação cambial de investidas no exterior	-	64.098	-	-	-	-	64.098
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	537.051	186.098	37.453	360.942	-	73.961	1.195.505

TUPY S.A. E CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Companhia		Consolidado	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Geração do valor adicionado		1.741.533	1.833.192	2.191.348	1.869.894
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	19	1.741.173	1.833.636	2.192.895	1.870.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	360	(444)	(1.547)	(444)
(-) Insumos adquiridos de terceiros		1.136.187	1.180.745	1.469.730	1.200.869
Matérias-primas e material de processo consumidas		864.589	905.404	1.141.904	905.404
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		271.598	275.341	327.826	295.465
VALOR ADICIONADO BRUTO		605.346	652.447	721.618	669.025
Retenções:		68.154	58.805	81.183	58.901
Depreciações e amortizações	12	68.154	58.805	81.183	58.901
Valor adicionado líquido gerado		537.192	593.642	640.435	610.124
Valor adicionado recebido em transferência		83.743	61.374	58.882	50.449
Participação no resultado das controladas	11	27.019	12.218	-	-
Receitas financeiras	21	56.724	49.156	58.882	50.449
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		620.935	655.016	699.317	660.573
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		372.946	321.374	433.170	325.054
Colaboradores(as)		262.645	243.719	317.085	246.977
Encargos sociais - FGTS		30.371	21.766	30.371	21.766
Participação nos lucros ou resultados		16.894	6.670	17.383	6.670
Honorários da administração		3.197	3.379	3.197	3.379
Saúde e segurança no trabalho		42.001	31.638	42.001	31.638
Alimentação		8.418	8.703	8.418	8.703
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.934	1.842	2.078	1.860
Outros valores		7.486	3.657	12.637	4.061
Do governo		61.933	168.464	82.530	170.620
Impostos, taxas e contribuições federais		56.568	163.291	76.990	165.310
Impostos e taxas estaduais		2.955	3.073	2.955	3.073
Impostos e taxas municipais e outros		2.410	2.100	2.585	2.237
Do capital de terceiros		122.298	21.983	119.859	21.704
Despesas financeiras	21	85.448	28.782	86.931	30.778
Variações monetárias e cambiais líquidas	21	36.850	(6.799)	32.928	(9.074)
Do capital próprio		63.758	143.195	63.758	143.195
Lucros retidos		63.758	143.195	63.758	143.195
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		620.935	655.016	699.317	660.573